

VISÃO BLC3

Promover uma nova visão de inovação, investigação, ciências, criatividade, qualidade e empreendedorismo, fomentando assim o aparecimento de novas ideias de negócio e de uma nova geração de empreendedores.

DURAÇÃO E VALOR DA BOLSA

- As bolsas terão uma duração mínima de 6 meses e máxima de 12 meses.
- O valor do subsídio de manutenção mensal será de acordo com as qualificações do promotor.
- Os projetos poderão ser alvo de avaliação intermédia.

MÉTODOS DE SELEÇÃO

- Candidatos que apresentem maior potencial de empreendedorismo e de iniciativa empresarial.
- Candidatos que visem uma oportunidade que poderá permitir a concretização e viabilização económica de uma ideia ou projeto para a região.



info@blc3.pt | www.blc3.pt

CAPTAÇÃO DE TALENTOS EMPREENDEDORES



CANDIDATURAS EM:
transfere-emprende.blc3.pt



Cofinanciado por:



BLC3
CAMPUS
DE TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
ALFÂNDEGA DA FÉ

PROJETO
Transfere Empreende
2017



TRANSFERE
EMPREENDE

Transferência de tecnologia e inovação do meio académico para empreender em territórios de baixa densidade.



PROJETO

O projeto "Transfere Empreende" pretende promover o espírito empreendedor na região de Alfândega da Fé e concelhos limítrofes com foco no empreendedorismo qualificado e criativo jovem, que permita a fixação de massa crítica na região.

SOMOS

A BLC3 é uma associação sem fins lucrativos de direito privado, tendo como objeto social centralizado primordialmente o exercício de atividades de investigação e desenvolvimento experimental, ensaio, formação, transferência de tecnologia, e consultoria nos domínios do tratamento e valorização de resíduos e efluentes.

O seu âmbito de atividade, e segundo os seus próprios estatutos, é de diferentes níveis dependendo da tipologia do projeto, variando desde a local até à internacional.

MISSÃO

Ser líder ao nível I&DT, no desenvolvimento de soluções para a geração de bioprodutos de elevado valor acrescentado, com base no conceito de Economia Circular;

Dinamizar os conceitos de "Bioeconomia" e "Smart Regions" para a fixação de jovens e massa crítica em regiões interiores e

Estabelecer elos de ligação entre os diversos stakeholders e os agentes de decisão.

AMBICIONAMOS

Combater o declínio das regiões interiores;

Aumentar a fixação de jovens nas regiões interiores;

Aplicar tecnologia e inovação nos recursos naturais e disponíveis.

OBJETIVOS

- ❖ Criação de um Programa de Incubação/Aceleração de ideias/projetos capaz de captar ideias inovadoras para o território;
- ❖ Capacitação do público-alvo de ferramentas e metodologias promotoras do espírito empreendedor, através da prestação de acompanhamento técnico durante todo o processo – desde a constituição da empresa à gestão de projetos, gestão orçamental, plano de marketing e vendas;
- ❖ Dinamização do empreendedorismo tecnológico e com elevada inovação em territórios de baixa densidade;
- ❖ Forte contacto com empresas, empreendedores, investigadores e docentes, no acompanhamento e suporte a projetos tecnológicos e inovadores;
- ❖ Prestação de apoio e acompanhamento do público-alvo com vista à maximização do sucesso das suas ideias/projetos;
- ❖ Estimulação do networking nos empreendedores regionais, como forma de potenciar o sucesso dos projetos e
- ❖ Fixação de massa crítica e atração de empreendedores jovens para a região.

A associação BLC3 promove a igualdade de oportunidades.

DESTINA-SE

- ❖ Jovens altamente qualificados (nível mínimo de qualificação: Licenciatura), com idades compreendidas entre os 23 e os 40 anos, com nacionalidade portuguesa ou a residir em Portugal, com preferência a residir na região de Alfândega da Fé e concelhos limítrofes. Os beneficiários desta atividade não poderão possuir outra fonte de rendimento.

DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS PARA AS BOLSAS DE EMPREENDEDORISMO

- ❖ Agroambiental e agroalimentar;
- ❖ Valorização de compostos bioativos para aplicações alimentares, farmacêuticas e nutracêuticas;
- ❖ Ecodesign, novos materiais à base de madeira ou da valorização de fluxos de massa da região;
- ❖ Arquitetura;
- ❖ TIC e E-commerce e
- ❖ Património cultural e turismo.

*75% das bolsas têm de estar enquadradas nos domínios prioritários.

